

## CHAPA 1 "UNIÃO DA MEDICINA"

### PROPOSTAS:

Acreditamos que se defende a Medicina utilizando as prerrogativas da instituição na busca pela boa prática profissional através de melhores condições de trabalho e da valorização da atuação do médico.

Defenderemos a Medicina ao seguir no enfrentamento do maior desafio institucional de transformar relatórios de Fiscalização em resultados reais de melhoria no exercício profissional e na assistência aos nossos pacientes.

Defenderemos a Medicina regulamentando e padronizando nossas práticas a partir de discussões técnicas e científicas de alto nível com as sociedades de especialidades e demais instituições interessadas.

Defenderemos a Medicina através da união de esforços com as demais entidades médicas na busca do bem comum.

Defenderemos a Medicina cobrando politicamente um melhor financiamento para a saúde pública do país e do nosso Estado.

Defenderemos a Medicina cobrando dos entes responsáveis que as indicações para os cargos de gestão da saúde pública sejam de caráter meramente técnico para melhor gerir os recursos, sem vieses políticos ou ideológicos.

Defenderemos a Medicina cobrando a implantação de uma carreira de estado para médicos, que promova segurança jurídica e valorização profissional no âmbito do serviço público, como solução para a má distribuição dos médicos em todo país, demonstrada pelos dados da demografia médica.

Defenderemos a Medicina exigindo o cessar definitivo da abertura indiscriminada de escolas médicas com qualidade de ensino duvidosa, comprometendo a formação médica e conseqüentemente repercutindo na prática profissional e na assistência à população. Exigiremos a criação de mecanismos capazes de corrigir distorções e até desabilitar as escolas médicas deficientes.

Defenderemos o exame de proficiência para os médicos egressos como uma forma de mensurar a qualidade da formação desses médicos, impedindo que a sociedade sofra as conseqüências de um médico mal formado.

Defenderemos a proteção e o respeito à Lei do Ato Médico (Lei nº 12.842/2013), não permitindo que outros profissionais não habilitados e sem a competência devida arisquem a saúde e a integridade dos nossos pacientes.

Defenderemos que a Saúde Suplementar crie mecanismos para que os clientes sejam devidamente bem atendidos nas suas necessidades e que os prestadores de serviço que exercem com ética as suas obrigações, sejam adequadamente tratados e valorizados.

Defenderemos a Medicina não permitindo que profissionais com formação médica em outros países sejam autorizados a exercer a profissão em nosso país sem que demonstrem proficiência através do Revalida.

Defenderemos a Medicina através do diálogo com as instituições que compactuam com os nossos princípios.

Defenderemos a Medicina nos manifestando sempre que a profissão sofra tentativas de desgaste, venha de onde vier.

Defenderemos a Medicina respeitando os recursos que nós médicos confiamos à instituição, com transparência e obediência à legislação.

Defenderemos a Medicina porque é a profissão que escolhemos para exercer com ética e dignidade sempre em benefício dos nossos pacientes.